

# A FONÉTICA ARTICULATÓRIA DAS VOGAIS NA LÍNGUA INGLESA

THE ARTICULATORY PHONETICS OF VOWELS IN THE ENGLISH LANGUAGE

Linguística & Letras e Artes • 26/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779780541](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779780541)

Maria de Lourdes Moreira Rodrigues<sup>1</sup>

Eliane da Silva do Nascimento<sup>2</sup>

Fagner Gomes do Nascimento<sup>3</sup>

Robson de Macêdo Cunha<sup>4</sup>

## RESUMO

O artigo apresenta o estudo da fonética articulatória das vogais que são responsáveis pelos estudos dos sons da fala efetivamente produzido e perceptível na linguagem humana. Os fonemas vocálicos presente na língua inglesa tem por base o estudo das vogais cardinais primárias, as classificações dos parâmetros, descrição dos símbolos fonéticos, o estudo do diagrama, transcrições fonéticas e as diferenças entre os fonemas curtos e longos. O objetivo deste estudo foi analisar a importância do estudo da fonética articulatória das vogais para o conhecimento dos fones vocálicos da língua inglesa, que auxiliam na aprendizagem da pronúncia das palavras. A base teórica fundamenta-se em estudiosos como Carr (2013), Jones (1917), Noll (2017), Santos; Vieira (2015), Silva (1999, 2015, 2022), Schwindt (2014) que contribuíram na descrição com os critérios articulatorio como altura e posição da língua grau de abertura da mandíbula e arredondamento dos lábios e duração vocálicos. Para cumprir o objetivo proposto fez-se o uso de pesquisas bibliográficas para a obtenção de informações sobre o estudo da fonética que designa os sons da fala humana e identificar como esses sons são produzidos, sabem-se que os fonemas consistem nas diferenças das palavras, tanto na escrita quanto na fala, e os símbolos fonéticos correspondem ao sistema que padroniza os sons do idioma falado.

**Palavras-chave:** Estudo do Diagrama; Articulação das vogais; Fones Vocálicos.

## ABSTRACT

This article presents a study of the articulatory phonetics of vowels, which are responsible for the study of the sounds of speech effectively produced and perceived in human language. The vowel phonemes present in the English language are based on the study

of primary cardinal vowels, the classification of parameters, the description of phonetic symbols, the study of the diagram, phonetic transcriptions, and the differences between short and long phonemes. The objective of this study was to analyze the importance of studying the articulatory phonetics of vowels for understanding the vowel phones of the English language, which aids in learning the pronunciation of words. The theoretical basis is grounded in scholars such as Carr (2013), Jones (1917), Nolli (2017), Santos and Vieira (2015), Silva (1999, 2015, 2022), and Schwindt (2014), who contributed to the description with articulatory criteria such as tongue height and position, degree of jaw opening and lip rounding, and vowel duration. To fulfill the proposed objective, bibliographic research was used to obtain information on the study of phonetics, which designates the sounds of human speech, and to identify how these sounds are produced. It is known that phonemes consist of the differences between words, both in writing and speech, and phonetic symbols correspond to the system that standardizes the sounds of the spoken language.

**Keywords:** Diagram Study; Vowel Articulation; Vowel Phonemes.

## 1. INTRODUÇÃO

Caro leitor, no presente artigo, apresentamos a você um estudo linguístico da linguagem verbal humana no seu aspecto fonético e fonológico. Ressaltamos conforme Schwindt (2014), que a fonética estuda os sons da fala efetivamente produzidos por uma língua. Ela aborda a fonética articulatória das vogais dentro dos seus parâmetros que as classificam no diagrama. Para isso, é preciso conhecer o Alfabeto Fonético Internacional IPA (*The International Phonetic Alphabet*) composto por símbolos fonéticos classificados

por fones, sendo estas unidades discretas de sons correntes da fala, transcritos entre colchetes [ ].

Ainda com o mesmo autor, na fonologia têm-se os fonemas, que são a menor unidade distintiva de som, e são transcritos entre barras / /. E na língua escrita, a letra é a representação gráfica do fonema. Destacamos, inicialmente, a relevância de saber as distinções entre fone, fonema e letra para a compreensão do estudo, pois estas representações serão utilizadas para discorrer sobre o assunto e sustentar a síntese do trabalho.

Diferentemente do português brasileiro, a língua inglesa possui um inventário vocálico complexo, o que implica no desafio para o falante brasileiro, devido ao contraste fonológico do sistema vocálico entre esses dois idiomas. Diante disso, como isso impacta na escrita da ortografia inglesa e na precisão da pronúncia dos falantes de português, levando a mal-entendidos durante a comunicação entre falante e ouvinte?

Acerca do aspecto fonético, Carr (2013) traz em sua pesquisa o diagrama que representa o espaço vocálico e equivale na localização das vogais cardinais primárias, que são oito. Elas estão em pontos estratégicos para a demonstração exata da articulação da língua durante o segmento vocálico na cavidade oral. Este sistema vocálico serve de base para caracterizar qualquer língua. Aqui, consiste em onze vogais que foram descritas na língua inglesa e sete vogais da língua portuguesa dentro dos três parâmetros descritivos, além da especificidade de cada vogal e o som específico em cada língua.

O estudo justifica-se pela necessidade de conhecer as regras fonéticas e fonológicas que são específicas de cada língua, pois

durante a aprendizagem de um segundo idioma o falante do português, por influência da ortografia brasileira, encontra dificuldade em pronunciar as palavras corretamente, psicologicamente, eles estão presos às regras gramaticais da língua materna. Por isso, a transcrição fonética auxilia na percepção dos sons, uma vez que ela pode ser visualizada através de símbolos fonéticos “fones” que consistem na exatidão do som, diferente da letra.

Nessa perspectiva, o presente artigo teve como objetivo geral: Analisar a importância do estudo da fonética articulatória das vogais para o conhecimento dos fones vocálicos da língua inglesa, que auxiliam na aprendizagem da pronúncia das palavras. Para atingir este propósito, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: (i) apresentar os parâmetros de articulação das vogais, utilizando o diagrama vocálico do Alfabeto Fonético Internacional – IPA e os pontos fixos das vogais cardinais primárias; (ii) conhecer os símbolos fonéticos vocálicos do inglês e suas respectivas características, entre as vogais longas e curtas; (iii) destacar a relação/aproximação fonológica existente entre as vogais do português e as do inglês que consiste nos desvios durante a fala.

Nessa conjuntura, o artigo está organizado em três seções principais. Na primeira seção, aborda-se o embasamento teórico dos parâmetros de articulação das vogais, e nas suas respectivas pronúncias, tanto do inglês quanto do português brasileiro. A segunda seção apresenta transcrição dos símbolos fonéticos (fones) das vogais. Por fim, a terceira seção traz as considerações e perspectivas, com uma reflexão sobre a importância do estudo da fonética para a formação e desenvolvimento de competências e

habilidades linguísticas que contribui para a aprendizagem da língua inglesa.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. Articulações das Vogais

Conforme Silva (2015), as vogais consistem em sons, devido à passagem do ar sem obstrução pelo trato vocal. Os responsáveis por sua modificação (características de cada vogal) são o comportamento da língua e os lábios na cavidade oral (boca). Schwindt (2014, p. 42) descreve como este processo ocorre, quando o ar é produzido e expelido dos pulmões, “os fones vocálicos são articulados com mínima constrição. Consistem no som gerado na laringe pela vibração das pregas vocais, e modificados nas cavidades do trato vocal pelo posicionamento dos lábios e da língua. Então todas as vogais são sonoras” (vozeadas).

Durante articulação das vogais utilizam-se três parâmetros que envolvem a língua e os lábios. Na seguinte ordem apresentada por Schwindt (2014):

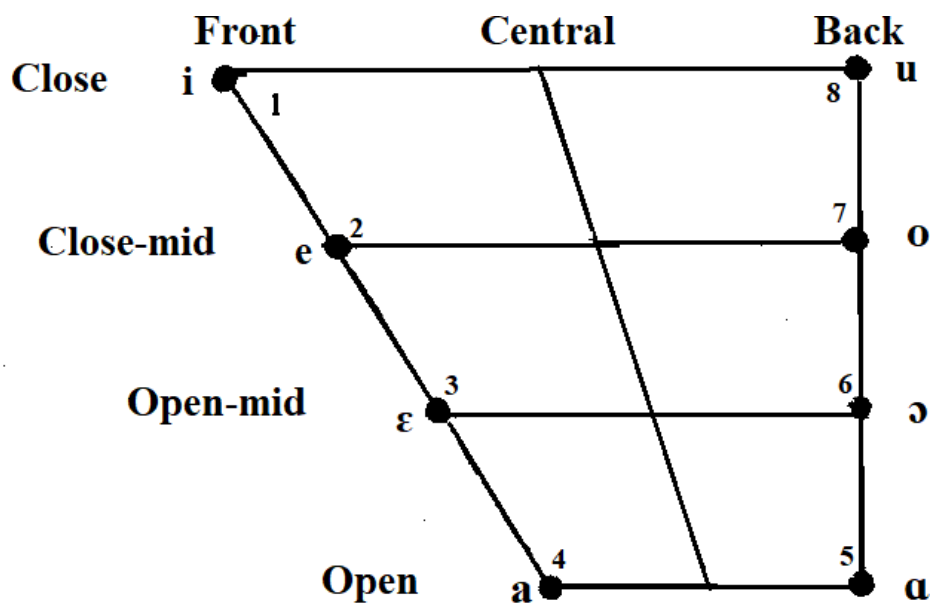
- **Altura da língua em relação ao palato duro:** é dividida em Close, Close-mid, Open-mid, Open.
- **Corpo da língua na dimensão horizontal:** é dividido em Front, Central, Back.
- **Arredondamento lábios:** é o posicionamento dos lábios, arredondada e não arredondada.

## **2.2. Os Pontos de Referência para Vogais Cardinais Primárias Presentes no IPA**

O sistema das vogais cadeias apresenta uma abordagem que descreve e classifica os sons vocálicos das línguas naturais de forma precisa e comparável. Esse sistema foi proposto pelo Daniel Jones (1917), um dos principais pesquisadores da fonética articulatória, que buscava oferecer uma referência auditiva e articulatória para possibilitar a análise das vogais independentemente das ortografias específicas de cada língua.

O Alfabeto Internacional da fonética classifica as vogais do inglês da mesma maneira que faz com qualquer outro idioma, utilizando um método baseado na articulação. O método é avaliado em relação à maneira como os sons das vogais são gerados pelo aparelho fonador. O IPA está relacionado de forma direta com as vogais principais, que se baseiam em métodos de classificação que representam as vogais. Para Cristóvão (1999, p.129) o método das Vogais cardinais permite-nos caracterizar qualquer segmento vocálico de qualquer língua. Esse método atua como um padrão universal para descrever sons de vogais.

**Imagem 1: diagrama correspondente aos pontos fixos das vogais cardinais primárias**



Fonte: Carr, 2013.

O estudo dos pontos de identificação das vogais cardinais primárias tem como base principal o estudo de Philip Carr (2013), na abordagem dos três parâmetros descritivos. Também serão utilizadas algumas nomenclaturas apresentadas pelo autor. Segundo Carr (2013), o diagrama representa o espaço vocálico, ao longo de duas dimensões. A primeira dimensão consiste na altura do corpo da língua: alta e baixa (fechada/aberta), que está em sentido vertical durante a articulação de uma vogal dentro da cavidade oral. A segunda refere-se à dimensão do corpo da língua: anterior/posterior (frente/trás), em sentido horizontal durante a articulação da vogal no espaço vocálico, que corresponde a três pontos (posições): anterior, central e posterior no diagrama. O terceiro parâmetro refere-se à posição dos lábios: arredondados ou não arredondados durante a articulação de uma vogal. De acordo com a maneira que eles sejam, essas posições classificam as vogais em vogal arredondada ou vogal não arredondada.

As dimensões presentes que foram descritas, servem para entender os pontos estratégicos de cada fone vocálico no diagrama, em que se tornam presentes em muitas línguas. Eles são chamados de

vogais cardinais. Conforme são descritas por Carr (2013), têm-se a seguir:

- **Vogal cardinal nº 1** fone [i] está representado no canto superior esquerdo do diagrama, refere-se a uma vogal não arredondada frontal alta.
- **Vogal cardinal nº 2** fone [e] é uma vogal não arredondada frontal média-alta. Na posição dos lábios e o mesmo grau de anterioridade.
- **Vogal cardinal nº 3** fone [ɛ] sua oposição é não arredondada média-baixa anterior.
- **Vogal cardinal nº 4** fone [a] é identificada por duas alturas vocálicas: alta e baixa. Na articulação da vogal cardinal n 1 no processo contínuo até 2,3 e 4 sentirá o corpo da língua abaixando progressivamente todas as vogais frontais não arredondadas: a diferença entre elas está na altura da língua.
- **Vogal cardinal nº 5** fone [ɑ] sua localização é mostrada no canto inferior direito do diagrama, e é uma vogal não arredondada posterior baixa.
- **Vogal cardinal nº 6** fone [ɔ] é produzida sendo uma vogal arredondada posterior média- baixa.
- **Vogal cardinal nº 7** fone [o] está vogal é arredondada posterior média-alta.
- **Vogal cardinal nº 8** fone [u] está localizado no canto superior direito do diagrama, refere- se a uma vogal arredondada

posterior alta.

De forma semelhante, Abrecrombie (1967) destaca a importância do estudo da fonética articulatória das vogais cardinais enquanto sistema universal, sendo citado por Silva (1999):

*[...] um ponto de referência fixo e imutável estabelecido dentro do limite da área vocálica, ao qual qualquer outro som vocálico pode ser relacionado diretamente. Um conjunto destes pontos de referência constitui um sistema de vogais cardinais e qualquer vogal em qualquer língua pode ser 'identificada' neste sistema. (Abrecrombie, 1967 apud Silva, 1999, p. 129).*

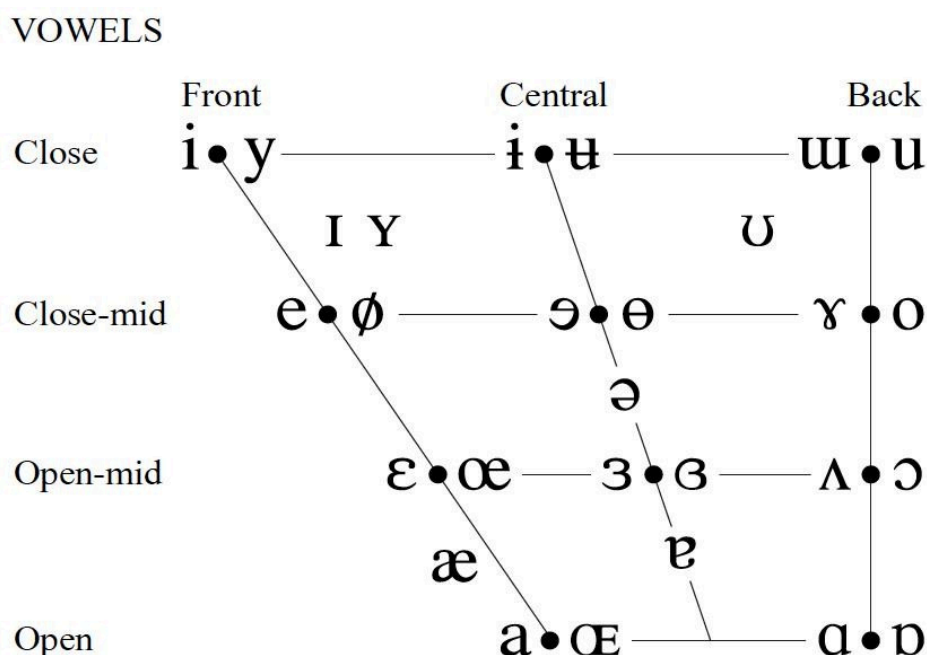
À vista disso, o autor reforça a discussão inicial ao mencionar que diagrama é utilizado para indicar as localizações das vogais em relação ao movimento da língua dentro do trato vocal. Utilizam-se as vogais cardinais primárias para descrever os pontos estratégicos dos fones vocálicos. Além de consistirem em sons facilmente reconhecidos, servem de base para estudiosos (foneticistas) da área de fonética a compreenderem a posição articulatória dos fones vocálicos em outra língua de forma precisa.

### **2.3. As Diferenças dos Sons das Vogais Longas e Curtas da Língua Inglesa**

A língua inglesa possui um inventário vocálico a mais do que no português brasileiro. Por causa da sua complexidade fônica, o

falante estrangeiro demonstra dificuldades ao pronunciá-las, pois seus respectivos sons não possuem equivalentes exatos na língua portuguesa. Conhecer os símbolos do Alfabeto Fonético Internacional IPA (*The International Phonetic Alphabet*) e suas respectivas pronúncias implicam na compreensão por parte do ouvinte. Sendo que, as vogais na língua inglesa são caracterizadas por serem longas ou curtas. Essas distinções consistem na diferença de significado de uma palavra. Por isso, compreender suas peculiaridades evita o mal-entendido na comunicação.

### Imagem 2: correspondente ao diagra vocálico do IPA



Fonte: <https://noic.com.br/materiais-linguistica/curso-noic-de-linguistica/fonologia-e-fonetica/vogais/>

Observam-se as localizações dos fones [i], [ɪ], [ɛ], [æ], [ɑ], [ɔ], [ʌ], [u], [ʊ], [ɜ], [ə] no diagrama. Eles representam os três parâmetros articulatórios das vogais da língua inglesa. As vogais possuem diferentes sons, no entanto, a língua inglesa mostra que existe diferença entre vogais longas e curtas. As vogais longas são apresentadas por: /i:/ /u:/ /ɜ:/ /ɔ:/ /ɑ:/. Nota-se que os fones vocálicos possuem dois pontos (:) “Lenght marks” à direita; já nas vogais curtas

são compostas por: /ɪ/ /ʊ/ /ɛ/ /æ/ /ʌ/, por isso, é importante conhecer o diagrama.

Exemplos de vogais longas.

- /i:/: como em see, beat, need
- /u:/: como em food, soon, two
- /ɜ:/: como em shirt, bird, purse
- /ɔ:/: como em short, war, more
- /ɑ:/: como em car, art, card

Pode-se analisar que existem diferentes tipos de sons, também, existem as diferentes formas nas escritas.

Exemplos de vogais curtas.

- /ɪ/ como em hit, in, pig
- /ʊ/ como em book, good, pull
- /ɛ/ como em ten, test, red
- /æ/ como em attitude, bad, cat
- /ʌ/ como em cut, summer, love
- /ə/ como em ago, broken, open

## **2.4. Os Sons das Vogais Tônicas Orais da Língua Portuguesa**

Já foram mostrados os sons vocálicos da Língua Inglesa. Agora, serão atribuídos os sons das vogais tônicas orais do português brasileiro, com base no ponto de localização do diagrama das vogais cardinais primárias e sons relacionados com as vogais da língua inglesa. Também, serão utilizadas palavras para auxiliar nas descrições dos sons vocálicos. Observe o quadro abaixo e analise o diagrama das vogais cardinais primárias.

**Tabela 1: Representação das vogais orais do português**

	<b>Anterior</b>	<b>Central</b>	<b>Posterior</b>
	<b>Não arredondada</b>		<b>Arredondada</b>
<b>Alta</b>	<b>i</b>		<b>u</b>
<b>Média-alta</b>	<b>e</b>		<b>o</b>
<b>Média-baixa</b>	<b>ɛ</b>		<b>ɔ</b>
<b>Baixa</b>		<b>a</b>	

**Fonte:** Silva, 2015.

A distribuição dos fones [i], [e], [ɛ], [a], [ɔ], [o], [u] no diagrama, é a mesma das vogais cardinais primárias, com exceção do fone [ɒ]. Leia as palavras para observar os fonemas vocálicos.

[ i ] saída, ilha, ri, feliz

[ e ] você, modelo, ipê, bebê

[ ɛ ] fé, café, matéria, céus

[ a ] prato, salário, água, lado

[ ɔ ] avó, pó, cipó, copo

[ o ] avô, folha, bolo, olho

[ u ] uva, caju, fruta, multa

Observa-se que, na produção das palavras, foram atribuídos os três parâmetros descritivos para a articulação das vogais.

Na leitura das seguintes palavras abaixo, podem-se identificar os sons dos símbolos fonéticos do português na primeira coluna. Em seguida, comparem com as palavras em inglês da segunda coluna, e observem-se as semelhanças existentes entre elas. Na comparação com a última coluna, é notável a diferença entre elas.

## **Tabela 2: Semelhanças e contrastes entre os sons vocálicos do português e do inglês**

[ i ] <b>i</b> deia, <b>ci</b> dade	[ i ] bikini, niece	[ i ] it, pis, this
[ e ] <b>e</b> le, <b>te</b> levisão	[ e ] Hayed, hey	[ e ] these, see
[ ε ] <b>e</b> la, <b>te</b> cla	[ ε ] egg, net, very	[ ε ] tree, evening
[ a ] <b>a</b> sa, <b>ba</b> lão	[ a ] about, above	[ a ] day, dare
[ ɔ ] <b>no</b> va, <b>ó</b> culos	[ ɔ ] God, dog	[ ɔ ] who, house
[ o ] <b>o</b> vo, <b>to</b> dos	[ o ] hope, both	[ o ] money, once
[ u ] <b>u</b> va, <b>mú</b> sica	[ u ] soup, blue	[ u ] fun, uncle
[ ɪ ] <b>gole</b> , <b>nome</b>	[ ɪ ] coffee, she	[ ɪ ] ride, climb
[ ʊ ] <b>no</b> vo, <b>to</b> do	[ ʊ ] book, good	[ ʊ ] mummy, young
[ e ] <b>nada</b> , <b>fala</b>	[ e ] sofa, agree	[ e ] racket, barry

**Fonte:** Desenvolvida durante a pesquisa, 2025.

Ao ler as palavras, percebe-se que alguns sons existentes das vogais do português se mantêm em algumas palavras inglesas, e outros são totalmente distintos. E por tentarem relacionar os sons entre si, acontecem muitos erros dos falantes do português ao pronunciar algumas palavras em inglês devido a falarem o inglês influenciado pela grafia das palavras e combinarem com os sons existentes das vogais /a/, /e/, /i/, /o/, /u/ e as regras gramaticais internalizadas da língua materna. Por isso, ao iniciar a aprendizagem da língua inglesa, é preciso abandonar a gramática fonológica do português para adaptar-se a gramática fonológica do inglês.

### **3. A TRANSCRIÇÃO FONÉTICA DAS VOGAIS DA LÍNGUA INGLESA**

No estudo da fonética, são apresentados aos alunos os símbolos fonéticos (fones), que é um sistema que padroniza os sons dos idiomas, pois as letras não representam todos os sons existentes e cabe ao fone visualizar a pronúncia da palavra. Cada fone corresponde a um único som, cabendo aos símbolos fonéticos à fidedignidade da representação do som que é visível na transcrição fonética.

Nos exemplos abaixo, utilizam-se palavras inglesas seguidas da transcrição fonética para melhor compreensão do som, lembrando que é importante conhecer os símbolos fonéticos vocálicos e consonânticos para melhor percepção dos sons e facilitar a reprodução das palavras. Os exemplos serão distribuídos de acordo com as localizações dos fones no diagrama.

#### **Tabela 3: Variações aos sons vocálicos do /i:/ e /ɪ/ no inglês**

Sons do /i:/	Sons do /ɪ/
e - scene [si:n], me [mi:]	a - Beverage [ˈbɛv.ər. ɪdʒ]
i - machine [mə, ˈʃi:n]	e - enjoy [n. ˈdʒɔɪ]
ea - Sea [si:], eat [i:t]	i - kiss [kɪs], live [lɪv]
ee - see [si:], leave [li:v]	o - women [ˈwɪm.ɪn]
ei - receive [ri. ˈsi:v]	u - busy [ˈbɪz.ɪ]
eo - people [pi:pl]	ia - carriage [kær.ɪn]
ey - key [ki:]	ie - sieve [sɪv]
ie - niece [ni:s]	ui - built [bɪlt]
oe - amoeba [ə. ˈmi:.bə]	

**Fonte:** Silva, 2022. Michaelis, 2025; Santos, Vieira, 2015.

Foram encontradas nove maneiras de pronunciar o fonema /i:/, e oito do fonema /ɪ/. De certa forma pode auxiliar em algumas distinções entre *minimal pairs* dos fonemas /i:/ e /ɪ/. Ex.: deed [di:d] e did [dɪd].

**Tabela 4: Variações aos sons vocálicos do /ɛ/, /ɑ:/ e /æ/ no inglês**

Sons do /ɛ/	Sons do /ɑ:/	Sons do /æ/
a - mani [ˈmɛn.i]	a - car [ka:r], part [pa:rt], barn [ba:r]	a - cat [kæt], map [mæp]
ai - said [sɛd]	e -sergeant [ˈsa: dʒənt]	a - last [læst], add [æd]
ay - says [sɛz]	ea - heart [ha:rt]	a - glass [gæs], bad [bæd]

e - yes [jɛs], men [mɛn]	au - laugh [la: f]	a - ask [æsk], bat [bæt]
ea - ready [ˈrɛd.i]		
ei - heifer [ˈhef.ər]		
eo - Leonard [ˈlɛn.ərd]		
ie - friend [frɛnd]		
ue- guest [gɛst]		

**Fonte:** Silva, 2022. Michaelis, 2025; Santos, Vieira, 2015.

Foram encontradas nove formas de pronunciar o fonema /ɛ/, uma pra o fonema /æ/ e três para o fonema /ɑ:/. Os fonemas /ɛ/ e /æ/ apesar de serem muitos parecidos, a diferença consiste na abertura da boca, ambos os sons são curtos, porém, o /æ/ é mais longo e requer maior amplitude na abertura da boca. O fonema /ɑ:/ é longo, outra característica específica é que no inglês americano ele sempre vem seguido do fonema /r/.

**Tabela 5: Variações aos sons vocálicos do /ɔ:/ e /ʌ/ no inglês**

Sons do /ɔ:/	Sons do /ʌ/
a - hall [hɔ:l], talk [tɔ:k]	o - love [lʌ], cover [ˈkʌv.ər]
o - lord [lɔ:d], store [stɔ:r]	u - cut [kʌt], bus [bʌs], up [ʌp]
eo - George [dʒɔ:dʒ]	oe - does [dʌz]
oo - floor [flɔ:r]	oo - flood [flʌd]
oa - abroad [ə.ˈbrɔ:d], board [bɔ:rd]	ou - double [dʌbl], cousin [ˈkʌz.ən]
ou - ought [ɔ:t], four [fɔ:r]	

au - taught [tɔ:t], caught [kɔ:t]	
aw - saw [sɔ:]	
awe - awe [ɔ:]	

**Fonte:** Silva, 2022. Michaelis, 2025; Santos, Vieira, 2015.

Foram encontradas nove maneiras de pronunciar o fonema /ɔ:/e cinco para o fonema /ʌ/. O fonema /ɔ:/ é longo e em algumas vezes o fonema /r/ não será pronunciado nas palavras. O fonema /ʌ/ é curto e está localizado em sílabas tônicas.

**Tabela 6: Variações aos sons vocálicos do /u:/ e /ʊ/ no inglês**

Sons /u:/	Sons /ʊ/
oo - fool [fu:l]	oo - book [bʊk]
o - move [mu:v]	o - wolf [wʊlf]
u - rude [ru:d]	u - pull [pʊl]
uo - soup [su:p]	oul - would [wʊd]
wo - two [tu:]	
ui - suit [su:t]	
oe - shoe [ʃu:]	
ue - due [dju:]	
ew - chew [tʃu:]	
eu - maneuver [mə.ˈnu:vər]	
ieu - lieu [liu:]	
ioux - Sioux [sju:]	

**Fonte:** Silva, 2022. Michaelis, 2025; Santos, Vieira, 2015.

Foram encontradas nove maneiras de pronunciar o fonema do /u:/ e quatro do fonema /ʊ/, observe que as letras: o, oo, u. São utilizados para pronunciar os dois fonemas /u:/ e /ʊ/ em algumas palavras, a diferença estar na duração do som, o primeiro é longo e o segundo curto.

**Tabela 7: Variações aos sons vocálicos do /ə/ e /ɜ:/ no inglês**

Sons do /ə/	Sons do /ɜ:/
a - about [ə.ˈbaʊt], America [ə.ˈmɛr.ɪkə]	er - perk [pɜ:rk], were [wɜ:r]
ai - villain [ˈvil.ən],	ir - frist [fɜ:rst], sir [sɜ:r]
ia - parliament [ˈpa:l.ə.mənt]	or - world [wɜ:rlɪd], word [wɜ:rd]
o - correct [kə.ˈrɛkt], pilot [ˈpaɪ.lət]	ur - fur [fɜ:r]
ou - marvelous [ˈma:r.və.ləs], obvious [ˈɒb.vi.əs]	ear - learn [lɜ:rn], early [ˈɜ:r.li]
oi - porpoise [ˈpɔ:r.pəs],	yr - myrtle [mɜ:rtl]
io - action [ˈæk.ʃən]	
e - operante [ˈa:pə.reɪt]	
eo - surgeon [ˈsɜ:r.dʒən]	

**Fonte:** Silva, 2022. Michaelis, 2025; Santos, Vieira, 2015.

O schwa é um som próprio da língua inglesa e sua pronúncia acontece com maior frequência nas palavras. Aqui, as duas maneiras apresentam características articulatórias semelhantes. Uma apresenta nove maneiras de pronunciar o fonema /ə/ e seis do

fonema /ɜ:/, ambos são vogais centrais. Porém, o som do /ə/ é curto, e ocorre em sílabas átonas; enquanto, o som /ɜ:/ é longo, e ocorre em sílabas tônicas. Outra característica do /ɜ:/ é que, na pronúncia do inglês americano, ele vem seguido de /r/ de acordo com os exemplos já citados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme você pôde ter observado durante a leitura. O estudo sobre a fonética articulatória das vogais na língua inglesa, ele é fundamental para entender a sonoridade deste idioma, especialmente, devido à complexidade de seu sistema vocálico. No decorrer da pesquisa, foi identificado que as vogais em inglês são gerados pelas mudanças na localização da língua.

Durante a elaboração do trabalho, buscou-se a relevância da compreensão das vogais da língua inglesa e sua estruturação de acordo os critérios articulatórios, como a posição da língua com o nível de abertura da boca (alta/baixa), (anterioridade/posterioridade) e o arredondamento dos lábios. A referência ao diagrama de vogais do Alfabeto Fonético Internacional – IPA revelaram o espaço vocálico na cavidade oral. Com embasamento teórico a investigação possibilitou a identificação com os desvios de pronúncia que surgem durante as transferências fonológicas negativa da língua inglesa.

Na análise, percebe-se que articulação das vogais no inglês apresenta uma complexidade, ao se comparar com o português, que possui um número mais reduzido das vogais. Essa diferença reforça a importância do estudo da fonética que auxiliar a esclarece essa distinção dos sons vocálicos no inglês.

Diante do que foi apresentado, o conhecimento das articulações e as variações fonológicas são específicas de cada idioma, e foram essenciais para compreender por que o falante da língua portuguesa encontra dificuldade em distinguir as vogais como /i:/e /ou/ /u:/ e /ʊ/. Essa diferença não mostramos no português, mas são consideradas no aprendizado para neutralizá-la e, conseqüência, produzir ambigüidades que ocasionam um mal-entendido na comunicação.

É simples compreender como as articulações nos segmentos vocálicos presentes nas línguas portuguesa e inglesa, além das variações fonológicas das vogais que são específicos de cada idioma. O entendimento dos símbolos fonéticos atribuído nas transcrições vocálicas que auxiliam na assimilação das pronúncias adequadas das palavras. Dessa forma, é possível desvincular-se das regras internalizadas e da concepção que se tem do conceito de letras, pois elas não representam todos os sons existentes, esta função cabe a fonética.

Diante do exposto, percebe-se que o estudo da articulação das vogais na língua inglesa e sua combinação com a aplicação do Alfabeto Fonético Internacional – IPA foram cruciais para a área da fonética e fonologia, contribuindo para o desenvolvimento na competência linguística. Por meio da compreensão dos parâmetros articulatorio e das variações fonêmicas que asseguram na pronúncia, permitindo que o usuário do português consiga atingir a clareza necessária para uma comunicação mais eficaz na língua inglesa. A partir disso, chegamos ao fim desta reflexão; agora, deixo a você a impressão que o estudo ainda pode inspirar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARR, Philip. **English Phonetics and Phonology: An Introduction**. 2. ed. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2013.

JONES, Daniel. **The Pronunciation of English**. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1969. (1. ed. 1909)

NOLLI, Carla Fernanda. **Fonética e fonologia em língua inglesa**. UNIASSELVI, 2017.

SANTOS, Eliane Maria; VIEIRA, Camila Andrade Chagas. **Fonética da Língua Inglesa**. São Cristóvão, SE, CESAD, 2015.

SCHWINDT. Luiz Carlos (org). **Manual de Linguística: Fonologia, Morfologia e Sintaxe**. – Petrópolis, RJ: Vozes. 2014.

SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudo e guia de exercícios**. 10. ed., 6ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Thais Cristóforo. **O método das vogais cardeais e as vogais do Português Brasileiro**. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 8, 2, p. Jul. Dez. 1999.

SILVA, Thais Cristóforo. **Pronúncia do Inglês: para falantes do português brasileiro**. 2. ed., 5ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2022.

**TRANSCRIÇÃO Fonética do Inglês:** In: MICHAELIS. **Discionário Escolar Inglês**. [S.I.]: UOL, [20—W]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/escolar-ingles/transcricao-fonetica-do-ingles/>. Acesso em: 10 de dez. 2025.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras/Português/Inglês, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Santa Inês. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

<sup>2</sup> Graduanda em Letras/Português/Inglês, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Santa Inês. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

<sup>3</sup> Doutorando em Letras, pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

<sup>4</sup> Mestre em Linguística Aplicada - Universidade de Taubaté - UNITAU. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)